



**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

Plano de Ensino							
Universidade Federal do Espírito Santo				Campus:	Goiabeiras		
Curso:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS						
Departamento Responsável:	ECONOMIA						
Data de Aprovação (Art. nº 91):							
Docente Responsável:	Elis Braga Licks – elis.licks@ufes.br						
Qualificação/link para o Currículo Lattes:	https://lattes.cnpq.br/3867853141218999						
Disciplina:	Tópicos Especiais em Economia II – Economia dos Recursos Naturais			Código:	ECO-02234		
Pré-requisito:	-			Carga Horária Semestral:	60		
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral						
	04	Teoria	Exercício	Laboratório			
		60		---		---	
Ementa: Apresentar conceitos sobre economia do meio ambiente, sustentabilidade, economia ecológica e dos recursos naturais. Desenvolvimento sustentável e a relação com as empresas. Política ambiental, instrumentos e metas para redução de impactos negativos sobre o meio ambiente. Comércio externo e o envio de água através de produtos agrícolas. Valoração de uso e não uso dos recursos naturais e pagamento pela conservação do meio ambiente. Apresentação dos principais desafios socioeconômicos e socioambientais, que o Espírito Santo enfrenta com o desastre ambiental que contaminou o rio Doce.							
Objetivo: O objetivo da disciplina é apresentar aos discentes a teoria e a prática sobre a relação entre economia e meio ambiente, trazendo a luz os impactos ambientais e sociais causados pelo excesso de uso dos recursos naturais, sobretudo os relacionados a água. Isto é, demonstrar para os futuros economistas, através de um exemplo emblemático para o estado - caso do rompimento da barragem de Fundão, em Minas Gerais - as possíveis formas de evitar que outros desastres ambientais possam ocorrer. Políticas ambientais bem estruturadas, valoração dos recursos naturais e pagamentos por serviços ambientais constituem mecanismos de controle da conservação do meio ambiente.							
Conteúdo Programático: 1. Introdução a Economia Ambiental 1.1. Introdução a Economia do meio ambiente; 1.2. Fundamentos da economia ecológica. 2. Política ambiental 2.2. Desenvolvimento sustentável; 2.3. Conceitos e instrumentos da política ambiental. 3. Comércio externo e meio ambiente 3.1. Pegada Ecológica; 3.1. Pegada hídrica e comércio internacional. 4. Valoração e compensação dos serviços ambientais 4.1. Valoração dos recursos naturais; 4.2. Pagamento por serviços ambientais – PSA. 5. Estudo de caso: rompimento da barragem de Fundão localizado em Mariana (MG) e os impactos sociais, ambientais e econômicos no Espírito Santo.							

Metodologia:

- Aulas expositivas presenciais com a participação dos estudantes.
- Serão também utilizados outros recursos de forma complementar às aulas, como vídeos, reportagens, debates, entrevistas, pesquisas em sites, etc.
- Palestras de atores relevantes locais relacionados com a atuação na gestão do caso rio doce poderão ocorrer, dependendo da disponibilidade dos mesmos para estas atividades.

Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:

1. Haverá duas avaliações ao longo do semestre que irão totalizar oito pontos (8,0) e ocorrerá por meio de prova e/ou trabalho escrito no formato de artigo acadêmico;
2. Leituras de texto para discussão em aula e seminários serão solicitados ao longo do semestre, e irão somar dois pontos (2,0);
3. Serão considerados aprovados sem necessidade de prova final os estudantes que obtiverem média igual ou superior a sete (7,0);
4. Os estudantes com média inferior a sete (7,0) terão direito à prova final, devendo alcançar média igual ou superior a cinco (5,0) para aprovação;
5. De acordo com as normas da UFES, só obterão os créditos e a nota na disciplina os estudantes que tiverem a frequência mínima exigida (75% das aulas ministradas);
6. Não serão aplicadas provas de segunda chamada, a não ser para os casos previstos no regulamento da UFES.

Bibliografia Básica:

FIELD, B. C.; FIELD, M. K. *Introdução à Economia do Meio Ambiente*. Editora Bookman, 6ª Edição, 2014.

MAY, P. H.; LUSTOSA, M. C.; VINHA, V. (org.) *Economia do Meio Ambiente: Teoria e Prática*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2 ed., 2010.

ROMEIRO, A. R. *Desenvolvimento sustentável: uma perspectiva econômico-ecológica*. Estudos Avançados 26 (74), 2012. pp. 65-92.

SEROA DA MOTTA, R. *Economia Ambiental*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

SEROA DA MOTTA, R.; YOUNG, C. *Projeto instrumentos econômicos para a gestão ambiental*. Relatório Final. Capítulo 2, 1997.

Bibliografia Complementar:

ABRAMOVAY, R. *Desenvolvimento sustentável: qual a estratégia para o Brasil?* Novos Estudos CEBRAP (Impresso), v. 87, p. 97-113, 2010.

CATTAN, R.; ANDRADE, D. C.; TERRA, F. *O desafio contemporâneo: construindo novas narrativas para a economia do meio ambiente e do clima*. Dossiê especial AKB & ECOECO, 2021.

DALY, H. *Crescimento sustentável? Não, obrigado*. Ambiente & Sociedade – Vol. VII nº. 2 jul./dez. 2004.

RAWORTH, K. *Economia Donut: uma alternativa ao crescimento a qualquer custo*. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2019.

VEIGA, J. E. da. *A desgovernança mundial da sustentabilidade*. São Paulo: Editora 34, 2013.

Cronograma:

21/03/2023 – Apresentação da disciplina;

28/03/2023 - Introdução a Economia do meio ambiente;

04/04/2023 - Fundamentos da economia ecológica e, leitura e discussão de texto;

11/04/2023 – Economia circular e, dinâmica em grupo;

18/04/2023 – Desenvolvimento sustentável;

25/04/2023 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e, dinâmica em grupo;

02/05/2023 - Conceitos e instrumentos da política ambiental e, leitura e discussão de texto;

09/05/2023 - Pegada Ecológica e, dinâmica em grupo;

16/05/2023 – Apresentação grupos de trabalho;

23/05/2023 - Apresentação grupos de trabalho;

30/05/2023 - Pegada hídrica e comércio internacional;

06/06/2023 - Valoração dos recursos naturais e, leitura e discussão de texto;

13/06/2023 - Pagamento por serviços ambientais – PSA e, leitura e discussão de texto;

20/06/2023 – Apresentação da prévia do trabalho final;

27/06/2023 - Apresentação caso Rio Doce;

04/07/2023 - Apresentação caso Rio Doce;

11/07/2023 - Apresentação grupos de trabalho;

18/07/2023 - Apresentação grupos de trabalho.